



Ficha de Segurança - FDS
(conforme NBR 14725:2025)

Produto: Max 90 Desincrustante Alcalino

Elaborada em 2017, Revisão 006, 07/2026

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Identificação do produto

Nome: MAX 90 Desincrustante Alcalino

Código: 001

Marca: Cleaner

1.2 outras maneiras de identificação

Categoria: Desincrustante.

1.3 Uso recomendado e Restrição de uso

Uso recomendado: Limpeza em geral, afins, lavagem de Veículos Leves e Pesados.

Restrição de uso: produto deve ser utilizado com Equipamento de Proteção Individual como luvas de proteção, roupas de produção, botas, proteção ocular e facial. Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio. Conserve fora do alcance de crianças e animais domésticos.

1.4 Detalhe do fornecedor

Nome da Empresa: CLEANER INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA.

Endereço:

Rua Manoel Gomes dos Santos, 201

Jardim Primavera – Cravinhos – SP

14.140-000

E-mail: cleaner@cleanerindustria.com.br

1.5 Número de telefone de emergência

SUATRANS – COTEC- Emergência Ambiental DDG (0800) 117-2020. (0800) 7071-767.
(0800) 7077022

BOMBEIROS – 193.

Centro de Intoxicação CEATOX (0800)7226001

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS:

2.1 Classificação GHS da mistura

Corrosivo para metais – Categoria 1
Toxicidade aguda oral – Categoria 4
Toxicidade aguda dérmica – Categoria 1
Irritação cutânea – Categoria 2
Lesões oculares graves – Categoria 1
Toxicidade aguda por inalação – Categoria 1
STOT SE – Categoria 3
Perigoso ao ambiente aquático (Agudo 2 e Crônico 2)

Palavra de advertência: PERIGO

2.2 elementos da Etiqueta GHS incluindo declaração de prevenção

- **Pictogramas de perigo:**



Frases de Perigo (H):

H290 – Pode ser corrosivo para os metais.
H302 – Nocivo se ingerido.
H310 – Fatal em contato com a pele.
H330 – Fatal se inalado.
H315 – Provoca irritação à pele.
H318 – Provoca lesões oculares graves.
H335 – Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H401 – Tóxico para os organismos aquáticos.
H411 – Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de Prevenção (P)

P234 – Conservar somente no recipiente original.
P260 – Não inale névoas ou vapores.
P264 – Lave cuidadosamente as mãos após o manuseio.
P270 – Não coma, beba ou fume durante o uso.
P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 – Use luvas, vestimenta de proteção, proteção ocular e proteção facial.

3-COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES

2.1 – Ativo: Hidróxido de Sódio (solução à 50%)-cas 1310-73-2
Tensoativo Aniônico; Coadjuvante; Espessante; Corante e Veículo.

4-MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- **Contato com a pele:** Lavar com água em abundância.
- **Inalação:** Remover a vítima para local ventilado e arejado, mantendo-a em repouso.
- **Contato com os olhos:** Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos.
- **Ingestão:** Lavar a boca com água em abundância.
- **Sintomas e efeitos mais importantes:** Pode causar vermelhidão, dor, ressecamento da pele, queimadura, lacrimejamento, dor nos olhos, tosse, falta de ar e dor na garganta.

Em todos os casos PROCURE SOCORRO MÉDICO IMEDIATO. LEVANDO RÓTULO DA EMBALAGEM.

5-MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Ponto de Fulgor: Não é Inflamável
- Ponto de Auto-Ignicção: Não Aplicável
- Procedimentos especiais de Combate ao Fogo: Combater com neblina de água. Usar neblina d'água para resfriar os tanques. Não usar jato de água e não jogar água diretamente no vazamento. Produto não combustível.
- Risco de Explosão: Não explosivo. Ataca a maioria dos metais, podendo resultar na liberação de gás hidrogênio.
- Sensibilidade à Descarga Elétrica: Não sensível.

6-MEDIDAS EM CASO DE DERRAME ACIDENTAL OU VAZAMENTO

- Evacue e isole a área afetada.
- Para penetrar na área afetada use roupa de proteção total.
- Somente liberar a área após a dissipação total dos vapores.
- Usar óculos e máscara de segurança.
- Usar luvas quimicamente resistentes, tais como, borracha, neoprene ou PVC.
- Evitar descarga do produto em córregos, esgotos ou cursos d'água.

7_MANUSEIO E ARMAZENAGEM

7.1 – Manuseio

- Usar Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado.
- Evitar inspirar o vapor do produto.
- Manusear o produto com ventilação adequada.
- Evitar contato direto com o produto.
- Manter as embalagens fechadas, quando não estiverem sendo utilizadas.
- Manter o produto longe de fontes de ignição, pois pode haver a formação de gás tóxico, corrosivo e explosivo.
- Descontaminar o Equipamento de Proteção Individual (EPI), após finalizados os trabalhos com o produto.

7.2 – Armazenagem

- Manter as embalagens do produto fechadas e etiquetadas adequadamente.
- A armazenagem deve ser feita em reação com ventilação e longe de materiais incompatíveis, ou fontes de calor.

8–MEDIDAS DE CONTROLE DE EXPOSIÇÃO

O ambiente de manuseio deve ser ventilado, com sistema de exaustão local nos pontos onde pode haver alguma emissão de vapor ou gases tóxicos acima dos limites de exposição. Prever disponibilidade de lava-olhos, chuveiros de emergência e locais adequados para lavagem. Roupas contaminadas devem ser separadas das roupas normais e adequadamente lavadas antes da reutilização.

Equipamento de Proteção Individual: Luvas e Botas de PVC ou neoprene, Máscara panorama com filtro contra gases ácidos e óculos de segurança.

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- Estado Físico: Líquido Viscoso
- Aparência e Odor: Líquido Azul ou Vermelho, sem odor característico.
- Densidade: 1,54 g/ml
- PH (puro): 13,0
- Solubilidade em Água: Completa.
- Taxa de Evaporação: Não conhecida.
- Compostos Orgânicos Voláteis (em peso): Não aplicável.
- Limite de Explosividade Inferior: Não aplicável
- Limite de Explosividade Superior: Não aplicável

10– ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 – Estabilidade Química
Produto Estável.

10.2 – Toxicidade Aguda: Extremamente irritante e corrosivo para os olhos, pele e trato respiratório.

10.3 – Incompatibilidade (Reações Químicas Perigosas – Evitar Contato): Ar, Água, Ácidos e Metais.

11 –INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 - Toxicidade Aguda: Extremamente irritante e corrosivo para os olhos, pele e trato respiratório.
LD50 (1) – Agudo Dermal: Coelho = 1350 mg/Kg

- Irritação Primária da Pele: Coelho = Severa
- Irritação Primária dos Olhos: Coelho = Severa

Abreviações Usadas neste Item

LD50 (Lethal Dose – 50%) = Dose letal a 50% da população testada.

12–INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12 –1 Dados Ecotoxicológicos Aquáticos

- **Peixes**
LC50(1) (96 horas): “Fathead Minnow” = 179 mg/l
- **Invertebrados**
EC50(2) (48 horas): Pulga d'água = 42 mg/l
- **Anfíbios**
Não há dados disponíveis.
- **Plantas**
EC50 (96 horas): “Green Algae” = 41 mg/l

12 - 2 Dados Ambientais

- **Biótico:** Não há dados disponíveis
- **Abiótico:** Produto Inorgânico, não sujeito a biodegradação.

Dados Ecotoxicológicos Terrestres

▪ **Animais**

LC50 (IP): Rato = 40 mg/Kg

LC Lo (oral) = Coelho = 500 mg/Kg

▪ **Plantas**

Não há dados disponíveis.

12 – Comentários

- Este material revelou toxicidade de baixa a moderada em testes de laboratórios com organismos aquáticos.
- Este material é fortemente alcalino.
- Se houver vazamentos em leitos de água, o produto poderá provocar aumento de pH, dependendo dos volumes de água e produto envolvidos.
- Organismos aquáticos tornam-se altamente estressados com pH acima de 9. Para várias espécies aquáticas, torna-se intolerante a níveis de pH acima de 10.
- Deve-se prevenir derrames acidentais do produto em ambientes terrestres ou aquáticos.

12.5 – Abreviações e Outros Termos Usados neste Item

- LC50 (Lethal Concentration – 50%) = Concentração Letal a 50% da população exposta ao produto.
- (2) EC50 (Effect Concentration – 50%) = Concentração que causa efeito em 50% da população em teste. O efeito não significa morte, mas normalmente diz respeito à capacidade de locomoção (mover ou nadar).
- LC Lo (Lowest Published Lethal Dose) = Menor dose letal publicada em literatura especializada.

13–CONSIDERAÇÕES SOBRE DISPOSIÇÃO/DESCARTE

- Nunca descartar o produto em esgotos, córregos ou no meio ambiente.
- Quando necessário, o produto poderá ser neutralizado com carbonato de sódio ou outro álcali.
- O descarte do produto, proveniente da neutralização, deve ser feito de acordo com a regulamentação aplicável (federal, estadual ou municipal).

14–INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 – Número da ONU: 1824

14.2 – Legislação Brasileira

Decreto 96044, de 18/05/88 – Regulamento para Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e Portaria 204, de 20/05/97 do Ministério dos Transportes.

- Número de Risco: 80
- Classe de Risco: 8

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

- Seguir o Regulamento para transporte de Produtos Perigosos, conforme decreto 96044 de 18/05/1986 e Portaria 204 de 20/05/1997.
- Número ONU: 1824
- Número de Risco: 886
- Classe de Risco: 8

15–INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÃO

Lei nº 12.305, de 02 de Agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos)
Decreto nº 7.404, de 23 de Maio de 2011. Altera a norma regulamentadora nº 26

Norma ABNT- NBR 14725:2012 Para transporte, seguir o item anterior (14).

16–OUTRAS INFORMAÇÕES

Atentar para a necessidade do produto ser armazenado em área aberta, longe de outros produtos armazenados, observando sempre a temperatura ideal para a conservação. Atentar ainda para a necessidade de chuveiros de emergência e lava-olhos. Separar as roupas contaminadas das roupas comuns. Não comer, beber em área de trabalho.

Os dados e informações constantes nesta ficha tem caráter complementar, fornecidos de boa fé, representando o que de melhor se conhece sobre o produto e não significando que o assunto tenha sido completamente exaurido. Prevalece sobre os dados desta ficha o disposto nos regulamentos governamentais existentes.